

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE ABACAXI EM LINHARES, ES¹

RICARDO S.S. GADÉLHA, HÉLIO DE O. VASCONCELLOS²
& ELTO EUGÊNIO GOMES E GAMA³

RESUMO - Foram comparadas as cultivares de abacaxi (*Ananas comosus*) Smooth Cayenne, Pérola-da-Paraíba, Pérola-da-Serra e Boituva. A Smooth Cayenne produziu frutos significativamente mais pesados e com maior coroa, ao nível de 5%. O comprimento do pedúnculo da Pérola-da-Serra foi maior do que o das outras. A Pérola-da-Serra, a Pérola-da-Paraíba e a Boituva apresentaram frutos mais compridos, com as respectivas médias de: 21,83, 21,39 e 20,92 cm.

Termos para indexação: abacaxi, cultivares, competição.

COMPARISON AMONG FOUR PINEAPPLE CULTIVARS IN ESPÍRITO SANTO STATE, BRAZIL

ABSTRACT - The pineapple cultivars (*Ananas comosus*) Smooth Cayenne, Pérola-da-Paraíba, Pérola-da-Serra and Boituva, were compared. Smooth Cayenne produced significantly heavier fruits with largest crown at the level of 5%. The peduncle length of Pérola-da-Serra local cultivar was longer. Cultivars Pérola-da-Serra, Pérola-da-Paraíba and Boituva presented longer fruits, averaging 21.83 cm, 21.39 cm and 20.92 cm respectively.

Index terms: pineapple, cultivars, comparison.

INTRODUÇÃO

O Estado do Espírito Santo ocupa uma posição de destaque como produtor de abacaxi no País. As áreas de maior plantio situam-se nos municípios de Linhares, Serra e Maratafzes. A cultivar mais plantada é a Pérola, embora venha apresentando um alto índice de degenerescência por falta de seleção, principalmente quanto à qualidade externa do fruto.

A diversificação com a introdução de cultivares melhoradas possibilitará a substituição da cultivar local por outras de melhor qualidade para o mercado que não apresentem problemas limitantes de produção, e com características próprias tanto para o consumo in natura como para a industrialização.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em solo plano, aluvial eutrófico, segundo Brasil (1970). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos

e cinco repetições, com 60 plantas úteis por parcela. Aplicou-se o desenho estatístico de análise de variância, utilizando-se o teste de Tukey para efeito de classificação dos tratamentos, que foram os seguintes: a) cv. Smooth Cayenne; b) cv. Pérola-da-Paraíba; c) cv. Boituva e d) Pérola-da-Serra (Cultivar local). Espaçamento em linhas duplas com 1,20 m, 0,40 m x 0,40 m. A altura do pedúnculo foi medida da superfície do solo até a sua inserção na base do fruto. O tamanho da coroa foi tomado após o seu destaque do fruto. Mediu-se a altura do fruto com auxílio de paquímetro; sendo o peso em gramas, tomado individualmente.

Características das Cultivares em Competição

Giacomelli (1969) descreve a cv. Boituva com as seguintes características: polpa amarelo-ouro, bastante rica em suco, bom aroma e sabor; folhas com espinhos bastante agressivos, coloração externa do fruto avermelhada e grande número de filhotes (superior a doze).

Segundo Simão (1971), a cv. Pérola apresenta as seguintes características: forma cilíndrica e cônica próximo ao ápice, polpa quase branca, rica em suco e com baixa acidez. Folhas providas de espinho e fruto com coloração externa verde-amarela. De acordo com Collins (1968) a cv. Smooth Cayenne possui as seguintes características: fruto de polpa amarelo-pálida ou amarela, rica em ácidos e açúcares. Folhas praticamente desprovidas de espinhos; coloração externa do fruto, amarela. É a cultivar mais indicada para processamento, por suas características físicas e químicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta as médias das mensurações

¹ Aceito para publicação em 11 de agosto de 1980.

² Eng.^o Agr.^o, Estação Experimental de Itaguaf, km 47, Antiga Rodovia Rio/São Paulo, CEP 24.360 - Seropédica, RJ.

³ Eng.^o Agr.^o, Ph.D., Centro Nacional de Milho e Sorgo (CNPMS) - EMBRAPA, Caixa Postal 151, CEP 35.700 - Sete Lagoas, MG.

TABELA 1. Principais características pomológicas das quatro cultivares estudadas.

Tratamentos	Tam. da coroa Média de 30 frutos (cm)	Altura do pedúnculo Média de 30 frutos (cm)	Peso do fruto Média de 30 frutos (g)	Tamanho do fruto Média de 30 frutos (cm)
A - Smooth Cayenne	15,28 b	16,98	2.442 b	18,44
B - Pérola-da-Paraíba	13,94	30,98	1.859	21,39
C - Boituva	14,58	29,85	2.146	20,92
D - Pérola-da-Serra	13,40	34,13 a	1.886	21,83 a

^a significância ao nível de 1%

^b significância ao nível de 5%

das principais características pomológicas das cvs. Smooth Cayenne, Pérola-da-Paraíba, Boituva, Pérola-da-Serra, nas condições de clima e de solo no local do experimento.

O estudo relativo ao tamanho da coroa mostrou significância estatística ao nível de 5%, tendo o teste de Tukey indicado a cv. Smooth Cayenne como produtora de frutos maiores, com a média de 15,28 cm de comprimento.

Quanto ao comprimento do pedúnculo, constatou-se que a cv. Pérola-da-Serra produz frutos com pedúnculos muito compridos, com a média de 34,13 cm, seguida das cvs. Pérola-da-Paraíba e Boituva, com as respectivas médias de 30,98 cm e 29,85 cm. Com relação ao peso médio do fruto, a "Smooth Cayenne" se colocou em primeiro lugar, ao nível de significância de 5%, com a média de 2.442 g, seguida pela "Boituva" com a média de 2.146 g. A "Pérola-da-Serra" ficou em terceiro lugar, com 1.886

g; não houve diferença significativa entre "Boituva" e "Pérola-da-Paraíba".

Os dados relativos ao comprimento dos frutos mostraram significância ao nível de 1%, tendo o teste de Tukey apresentado as cvs. Pérola-da-Serra, Pérola-da-Paraíba e Boituva, juntas em primeiro lugar com médias de 21,83 cm; 21,39 cm e 20,92 cm. Verificou-se que os frutos das quatro cultivares incluídas no experimento, apresentam acentuada tendência para forma cilíndrica cônica.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura. Levantamento exploratório dos solos da região sob a influência da Cia. do Vale do Rio Doce. Rio de Janeiro, MA/EPFS/CVRD, 1970. 154 p. (Boletim Técnico, 13).
- COLLINS, J.L. The pineapple; Botany, Cultivation, and Utilization. London, Leonard Hill Books Limited, 1968. 294 p.
- GIACOMELLI, E.J. Curso de abacaxicultura em nível de pós-graduado; resumo das aulas práticas. s.l., Universidade Federal de Pernambuco, 1969. 87 p.
- SIMÃO, S. Manual de fruticultura. São Paulo, Ceres, 1971. 530 p.